

CAGED – AGOSTO 2020

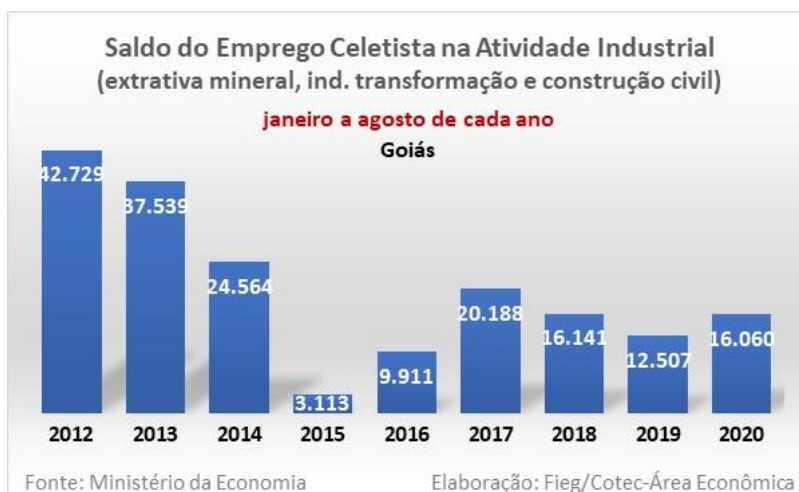
(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

GOIÁS**❖ VISÃO GERAL – no mês**⇒ **Saldo total do emprego no mês: +7.716**⇒ **Saldo Atividade Industrial: +4.415**

- Extrativa Mineral: +25
- Ind. Transformação: +2.247
- Construção Civil: +2.143

**❖ VISÃO GERAL – no acumulado do ano**⇒ **Saldo total do emprego no ano: +7.954**⇒ **Saldo Atividade Industrial: +16.060**

- Extrativa Mineral: +687
- Ind. Transformação: +8.599
- Construção Civil: +6.774



CONSIDERAÇÕES

Em agosto, no estado de Goiás foram geradas 7.716 novas vagas de trabalho, sendo a atividade industrial quem mais contribuiu com esse número, 57% do total. Só a indústria de transformação apresentou um saldo positivo de 2.247 novos postos de trabalho, resultado de 7.873 admissões contra 5.626 demissões. A construção civil também se destacou com saldo de 2.143 novas vagas. O desempenho mensal de Goiás foi o melhor para os meses de agosto, desde 2012.

Ao longo do ano, Goiás apresentou três meses de saldo negativo, março, abril e maio, consequência do impacto do novo coronavírus. Analisando apenas a indústria de transformação, o saldo ficou negativo apenas em março e abril. Resultado que já foi recuperado, visto que no acumulado do ano, o saldo está positivo em 8.599 vagas para a indústria de transformação. O resultado anual é ainda mais significativo se analisada toda a atividade industrial (indústria de transformação, construção civil e extrativa mineral), o saldo está positivo em 16.060 novas vagas.

Dentre os estados, Goiás ficou na 10ª posição do ranking na geração de emprego, com o melhor resultado da região Centro-oeste. De acordo com o Caged, o total de empregados em Goiás passa de 1,2 milhões.

Nacionalmente, o saldo ficou positivo em 249.388 vagas no mês de agosto, entretanto no acumulado do ano o saldo segue negativo, foram fechados mais de 774 mil postos de trabalho. De acordo com a PNAD COVID19 (série especial da PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) a taxa de desocupação chegou a 13,6%, com 12,9 milhões de pessoas desocupadas, em agosto desse ano.